



Analise descritivo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilia (PNAD)

Aluno: Xavier Alejandro Mata Ibarra





<u>Apresentação</u>

O Analise descritivo que será apresentado foi focado em dados públicos disponíveis no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os microdados usados foram da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilia (PNAD) - PNAD COVID19 no período de julho - outubro 2020.

O Público alvo da pesquisa foram todos os moradores residentes nos domicílios selecionados para responder a pesquisa.

A Forma de coleta da informação foi entrevista exclusivamente por telefone. A pesquisa conta com 5 módulos com 53 perguntas no total.







Levantamento de requisitos

As exigências do analise foram:

- Escolher 15 perguntas como máximo
- Período mínimo de meses

Para a modelagem de dados foi usado o Microsoft SQL management Studio Server 18 e para apresentação dos resultados foi usado o POWER BI Desktop.







Escolha das preguntas



Na revisão dos formulários foram escolhidas as seguintes perguntas:

Código da Pergunta no PNAD	Pergunta
<u>UF</u>	Unidade Federal
<u>V1013</u>	Mês da pesquisa
<u>A002</u>	Idade do morador
<u>A003</u>	Sexo
<u>B005</u>	Ao procurar o hospital, teve que ficar internado por um dia ou mais?
<u>B006</u>	Durante a internação, foi sedado, entubado e colocado em respiração artificial com ventilador?
<u>B009A</u>	Fez o exame coletado com cotonete na boca e/ou nariz (SWAB)?
<u>B009B</u>	Qual o resultado?
<u>B0101</u>	Algum médico já lhe deu o diagnóstico de diabetes?
<u>B0102</u>	Algum médico já lhe deu o diagnóstico de hipertensão?
<u>B0103</u>	Algum médico já lhe deu o diagnóstico de asma/bronquite/enfisema/doenças respiratória crônica ou doença de pulmão?





Escolha das preguntas

Escolhi critérios de seleção para Amostra.

Os critérios foram:

- Por grupo etário de maiores ou igual a 18 anos.
- Se respondeu "sim" na pergunta de internação.
- Se respondeu "sim' para um resultado positivo de SWAMB COVID 19.

Só foi escolhido o resultado do SWAB porque é o exame laboratorial que confirma a infeção ativa pelo COVID 19 com o menor margem de falsos positivos ou falsos negativos.





Analise

O analise principal esta focado em todos os pacientes internados com SWAB COVID positivo que precisaram de UTI ou não, que apresentavam alguma enfermidade de base (Hipertensão, Diabetes ou Doença Respiratória)

Com a escolha das perguntas, formulei o seguinte nome para o Analise:

Analise descritivo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilia (PNAD) em adultos entrevistados entre 18 anos ou mais, internados com SWAB COVID positivo que precisaram da Unidade de tratamento intensivo com comorbidades como Hipertenso, Diabetes e doenças respiratórias no período Julho-Outubro 2020, Brasil.





• Amostra geral de internados VS. Amostra com critérios de seleção

Mês	Internados sem critérios	Internados com critérios
Julho	247	70
Agosto	239	83
Setembro	187	52
Outubro	165	42
Total	838	247

Amostra que vamos estudar representa um 29,47 % de internados totais maiores o igual de 18 anos. Esse porcentagem representa os que tinham SWAB COVID 19 positivo.

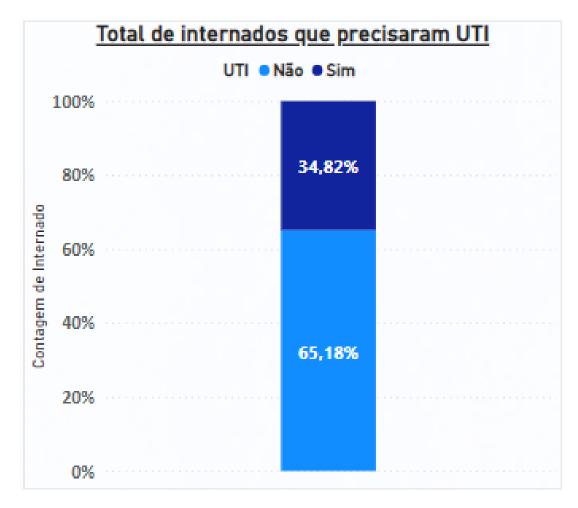




Dessa amostra vamos constatar quais precisaram ser internado na UTI para ser sedado e usar ventilação Mecânica

247 86
Internados Total_UTI

Sexo ▼	Internados	UTI
Masculino	133	54
Femenino	114	32
Total	247	86







Representando nesse quadro um importante detalhe sobre os casos que foram internados na UTI.

62,7% foram do sexo masculino. Um pouco mais da metade dos casos.

Sexo	Internados	UTI
Masculino	133	54
Femenino	114	32
Total	247	86





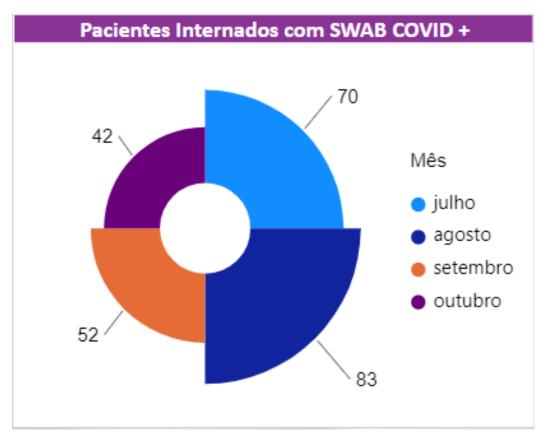
Distribuição por meses

Observamos uma descida dos casos a partir do mês de Setembro. Com o maior pico de casos no

mês de Agosto.

A descida de casos pode ter varias interpretações:

- A maioria dos entrevistados cumpriam as norma sanitárias de isolamento social.
- Casos em alta de COVID na época com pacientes ainda internados, com alta dos números de falecidos.
- Entrevistados que só foram confirmados e internados sem SWAB COVID

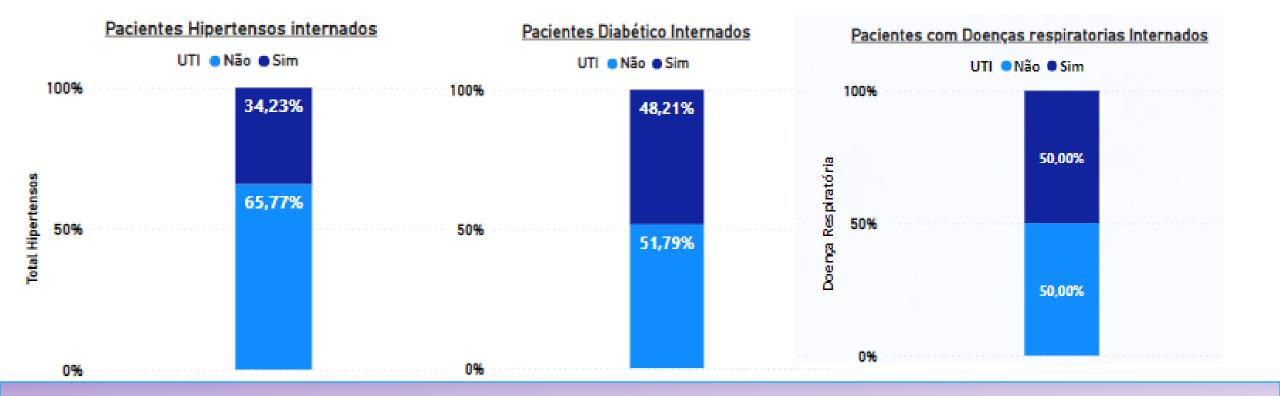






Porcentagem de internados com enfermidades de base e precisaram de UTI

Do total de internados 44,93% eram Hipertensos, 22,67% diabéticos e 9,71% tinham uma Doença respiratória de base. 111 56 24
Total Hipertensos Total Diabéticos Doença Respiratória







Conclusões e Insight

Com as gráficas anteriores podemos evidenciar que a enfermidade mais comum em nossa amostra de internados fui a hipertensão arterial. Sendo uma das enfermidades mais comuns na população brasileira. Merecendo uma importante atenção na área de saúde publica para seu prevenção e controle.

Os pacientes que apresentaram Diabetes ou alguma doença respiratória tiveram maior porcentagem de ingressos na UTI, lembrando que vários entrevistados apresentavam mais de uma das enfermidades estudadas.

A diabetes é uma enfermidade que mal controlada vulnera a saúde, deixando imunocomprometido ao paciente, representando um risco para complicações de outras enfermidades, como no caso de infecção pelo Vírus SARS-COV-2.

Reforçando que em base ao analise podemos focar nossa atenção na prevenção de enfermidades que em sua maioria são desenvolvidas por hábitos de vida pouco saudáveis (sedentarismo, stress, tabagismo, maus hábitos alimentícios).

Essas comorbidades tiveram um importante protagônico como fator de risco para complicações durante os inicios da pandemia do COVID-19.





Conclusões e Insight

Com os resultados como baseamento, sugiro fortalecer as campanhas educacionais para todo tipo de público, sobre as enfermidades referidas no estudo, para fazer ênfases em como seu padecimento é um fator de risco para complicações.

Devemos insistir no bom controle e cumprimento do tratamento por parte dos pacientes já diagnosticados com estás patologias. Aqueles pacientes que já tiveram covid-19 devem ser estudados para as possíveis sequelas que o vírus pode deixar e se isso afeita no controle de suas enfermidades de base.

MATONDO! (obrigado)

TURMA 14 – TOTI - ANALISTA DE DADOS



